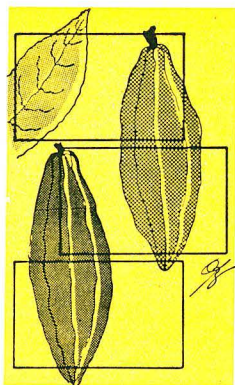


ITAJUÍPE

B 153



Em 1918, surgia em terras de Ilhéus o povoado de Pirangi que viria a ser a moderna cidade de Itajuípe. Pelo Decreto estadual n.º 7.137, de 17 de dezembro de 1930, era criada a sub-prefeitura de Pirangi, que foi mantida pelo Dec. est. n.º 7.489, de 9 de julho de 1931. No ano seguinte, era instituído o Distrito de Paz, pelo Decreto estadual n.º 7.994, de 17 de fevereiro. Esse ato transferia para Pirangi a sede do distrito de Ouro Preto.

Na Divisão Administrativa referente a 1933, já Pirangi figurava como distrito do Município de Ilhéus, assim permanecendo até o Decreto-lei estadual n.º 141, de 31 de dezembro de 1943, ratificado pelo Decreto estadual n.º 12.978, de 1.º de junho de 1944, que alterou o seu topônimo para Itajuípe. E, por fim, criar-se-ia o Município de Itajuípe, através de Lei estadual n.º 507, de 12 de dezembro de 1952.

Subdividia-se em 3 distritos: Itajuípe, Barro Preto e Bandeira do Almada (ex-União Queimada), mas, por força de Lei Estadual n.º 1.678, de 14 de abril de 1962, perdia o distrito de Barro Preto.

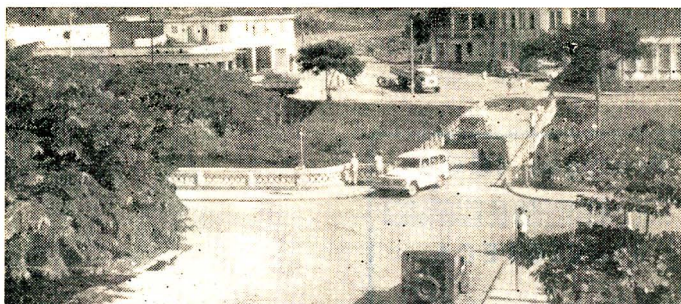
Atualmente é formado pelos distritos de Itajuípe (sede) e Bandeira do Almada.

É sede de Comarca, criada pela Lei estadual número 2.314, de 1.º de março de 1966, e instalada a 6 de maio do mesmo ano.

Exercem sua profissão junto ao fôro local 3 advogados.



Itajuípe, com 324 km² limita-se com Ilhéus, Coaraci, Barro Preto, Ibicaraí e Itabuna.



Trecho da Cidade

A posição geográfica da sede tem a caracterizá-la as coordenadas geográficas de $14^{\circ} 28' 52''$ de latitude S e $39^{\circ} 08' 25''$ de longitude W. Gr. Sua altitude é de 82 m.

Entre os acidentes geográficos salientam-se as serras Zabelona, Vinháticos, Braço do Norte e Jussara (450 metros de aiude). Os seus principais cursos d'água são o rio Almada e seus afluentes, e os ribeirões da Pedra Redonda, Lagoa, Água Fria, Braço do Norte e de Tararanga.

No perímetro urbano da cidade, há uma ilha denominada São Expedito, com cêrca de 300 m de comprimento por 200 de largura.

As temperaturas máximas e mínimas oscilam entre 36° e 15°C , respectivamente. Chove muito durante todo o ano.

As riquezas naturais consistem principalmente em pedras para alvenaria, argilas cerâmicas, areia para construção e madeiras em geral.

☆

Em 1960 (segundo o Censo Demográfico), a população de Itajuípe era de 22.890 habitantes, localizando-se na zona urbana 9.515 pessoas.

A cidade concentrava 7.543 pessoas, a vila de Barro Preto 1.293 e a de Bandeira do Almada 679.

Segundo estimativa oficial da Fundação IBGE, em 1.º de julho de 1968, a população do Município era de 20.515, com a densidade de 63 hab/km². O decréscimo resulta de alteração territorial.

O Registro Civil, em 1967, acusou a ocorrência de 681 nascimentos (33 natimortos), 70 casamentos e 275 óbitos (119 de menores de 1 ano).

☆

A economia do Município tem sua principal base na cultura do cacau, atividade predominante em tôda a região. A produção agrícola, em 1967, atingiu NCr\$ 7,4

milhões, e o cacau contribuiu com 99,0% desse valor. A área cacaeira abrangia, então, aproximadamente 40.400 ha, e o volume da produção alcançou 7.800 t. Com 5,3% do valor total da produção de cacau do Estado, Itajuípe ocupa o 2.º lugar dentre os municípios baianos, ultrapassado apenas por Ilhéus.

As culturas restantes, referem-se aos seguintes produtos: mandioca, milho, feijão, banana, cana-de-açúcar, café, laranja, tangerina, batata-doce, limão, abacate, abacaxi e melancia.

3 agrônomos prestam assistência técnica aos agricultores.



O gado existente, em 1967, totalizava 6.564 cabeças, no valor de NCr\$ 1,1 milhão. Os bovinos (3.233 cabeças) representavam 2,3% do aludido valor; os muares (1.230) 33,4% e os suínos (1.423) 7,5%. Em número reduzido existiam ainda eqüinos e asininos.

A produção de leite foi de 76.800 litros no valor de NCr\$ 15,4 milhares.

O plantel avícola se constituía de 13.360 galináceos e 630 palmípedes. O valor dessas aves era de NCr\$ 46,5 milhares, e a produção de ovos de 21.350 dúzias, no valor de NCr\$ 21,3 milhares.



A produção extrativa vegetal consistiu, em 1967, em madeira em toros, com 356 m³, valendo NCr\$ 5,1 milhares, lenha, 1.380 m³ e NCr\$ 2,8 milhares, carvão vegetal, 360 t e NCr\$ 21,6 milhares e cascas tânicas 160 t e NCr\$ 64,0 milhares.

No ano anterior, colheram-se 18,3 t de látex de seringueira, no valor de NCr\$ 8,2 milhares.



Contavam-se, em 1.º de janeiro de 1968, 21 estabelecimentos industriais. No ano anterior, ocuparam 66 operários, para um valor de produção de NCr\$ 578,7 milhares.

O principal gênero era o de produtos alimentares com 10 estabelecimentos, 32 operários e 79,9% do valor total da produção.

Havia 3 estabelecimentos de minerais não metálicos, 2 de madeira, 2 de mobiliário, 1 de borracha laminada, 1 de couros e peles e produtos similares, 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas e 1 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos.



Em 1967, foram abatidos 1.811 bovinos, 1.652 suínos e 135 ovinos, tendo o produto do corte atingido 473,9 t, no valor de NCr\$ 601,1 milhares.

Para êsses totais, as carnes verde e salgada de bovino contribuíram com 288,7 t e 61,8% do valor total; o toucinho fresco e salgado, com 55,4 t e 16,3%; a carne verde de suíno, com 49,6 t e 14,0%. O restante do valor correspondia a 18 outros produtos.

☆

Em 1967, a praça comercial se compunha de 188 estabelecimentos varejistas e 7 atacadistas. O cacau é o principal produto de exportação. Borracha laminada e tacos de madeira para pisos são exportados para Salvador e Recife, além do excedente da produção agrícola para Ilhéus, Itabuna e Coaraci.

Entre os 28 estabelecimentos de prestação de serviços destacam-se 2 hotéis, 2 pensões, 1 restaurante, 2 bares, 2 barbearias, 2 cabeleireiros.

☆

Itajuípe dispõe de agências dos bancos da Bahia, do Brasil e Econômico da Bahia. Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1967, eram (milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 111,9; empréstimos em contas correntes, 1.122,9; títulos descontados, 1.253,7; depósitos à vista e a curto prazo, 1.182,6; depósitos a prazo, 45,2.

☆

O Município é servido pela rodovia federal BR-101, 3 rodovias estaduais (1 asfaltada) e estradas municipais.

Dista de *Itabuna* 25 min, de *Coaraci* 30 min, de *Barro Preto* 25 min, de *Ilhéus* 1 hora e 20 min, de *Salvador* 12 horas, de *Brasília* 48 horas.

Há 3 empresas rodoviárias, com linhas intermunicipais.

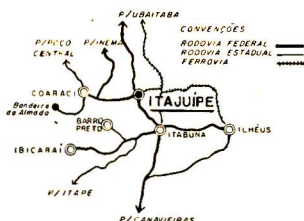
Até junho de 1967 estavam registrados na Prefeitura 171 automóveis e jipes, 185 caminhões, 240 camionetas e 367 veículos não especificados.

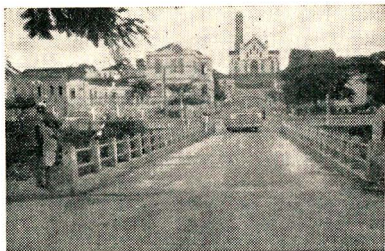
☆

A ECT mantém em Itajuípe 1 agência postal-telegráfica e a cidade conta também com o serviço Rádio-telegráfico da Secretaria de Segurança Pública do Estado. A Telesul dispõe de 1 aparelho telefônico, na cidade.

Quanto à televisão, pode ser recebida imagem da TV Itapoã, de Salvador.

☆





Rua Coração de Jesus

A cidade se levanta nas duas margens do rio Almada, ligadas por uma ponte de concreto armado. Possui 52 logradouros públicos — 28 pavimentados — 44 ruas, 6 praças e 2 jardins. Dos seus 2.164 prédios, 996 dispõem de iluminação elétrica e 48 são servidos pela

rêde de esgotos. 49 logradouros possuem iluminação pública a lâmpadas de mercúrio.

O Serviço de Luz e Fôrça é explorado pela Companhia Elétrica de Rio das Contas S/A (CERC).



A Igreja Católica compreende a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, com Matriz e 1 igreja; 6 capelas públicas e 14 semipúblicas. Para o culto protestante, existem 2 templos. Para o espírita, o Centro Fé, Esperança e Caridade.



No setor de saúde e assistência médico-hospitalar assinalam-se o Hospital Pirangi, com 50 leitos, 1 Centro de Puericultura e 3 postos de saúde.

Há 3 médicos, 3 enfermeiros e 4 dentistas em atividade. As farmácias são em número de 4.



Segundo o Censo Escolar de 1964, havia em Itaúipe 3.478 crianças de 7 a 14 anos, das quais 1.937 na zona rural. 2.483 freqüentavam escolas (1.202 na área rural).

Havia 57 professôres regentes de classe (56 do sexo feminino, 13 na zona rural) sendo 29 normalistas, todos do sexo feminino e na cidade. Lecionava ainda 1 professora, não regente de classe, na zona rural.



Havia 161 unidades escolares de *ensino primário*, em 1967, com 161 professôres e 3.825 alunos matriculados.

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

O ensino médio era proporcionado pelo Ginásio 7 de Setembro, Escola de Comércio e Escola Normal, com 27 professôres e 501 alunos matriculados no início do ano letivo.



Há 4 bibliotecas em Itajuípe e 2 livrarias.

O Cine-Teatro Hage tem capacidade para 600 espectadores e as 5 associações esportivas reúnem 859 sócios.

As principais festas religiosas são o Natal, Corpus-Cristi, São Sebastião e o Dia do Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da cidade, festejado a 29 de outubro. Destaca-se, ainda, a "Micarêta", um dos melhores festejos populares da zona cacaueira.



A principal atração turística consiste em uma lagoa, dentro da cidade, com cêrca de 800 metros de comprimento por 300 de largura e profundidade média de 2 metros.



Acham-se instaladas em Itajuípe, entre outras, as seguintes repartições: Pôsto do DNERu, Coletoria Federal e Estadual e Agência de Estatística, órgão de coleta do IBE.



A União arrecadou, em 1967, NCr\$ 46,1 milhares, o Estado NCr\$ 1,3 milhão e a Municipalidade ... NCr\$ 572,2 milhares. A despesa municipal, na mesma data, foi de NCr\$ 512,0 milhares.

O orçamento municipal para 1968 previa receita de NCr\$ 620,0 milhares e fixava despesa em NCr\$ 610,0 milhares.

As coletorias federal e estadual arrecadam também no Município de Barro Preto.



A Câmara Municipal é composta de 8 vereadores. Havia 4.334 eleitores inscritos, em 1966.